

Os reitores das instituições públicas de ensino superior do estado de Minas Gerais, reunidos no Fórum de Dirigentes das Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais (Foripes-MG), manifestam por meio de uma [nota pública](#) a confiança na democracia brasileira e posicionamento na defesa do estado de direito e das liberdades individuais. A reunião do fórum foi realizada no último dia 6 de abril, na UFMG, em Belo Horizonte.

O encontro, que contou com a presença do reitor da UFVJM, Gilciano Saraiva Nogueira, foi palco para discussão, dentre outros, da questão orçamentária das instituições públicas de ensino superior do estado de Minas Gerais e da atual situação política e econômica do país e seus possíveis impactos.

Na ocasião também foi eleita a nova presidência do Foripes. O reitor da Universidade Federal de Alfenas, Paulo Márcio de Faria e Silva, é o novo presidente e a reitora da Universidade Federal de Viçosa, Nilda de Fátima Ferreira Soares, a vice-presidente.

Investimentos proporcionais à grandeza de Minas

O Fórum reconheceu a importância dos investimentos do governo federal em Minas Gerais nos últimos anos. Números do Foripes mostram a força das instituições públicas de ensino superior mineiras: são 17,4 mil professores, em sua maioria mestres e doutores; 22,6 mil técnicos administrativos e 9,4 mil funcionários terceirizados. As instituições mineiras oferecem cerca de 200 cursos técnicos e tecnológicos, 600 cursos de graduação, 500 de especialização, 250 mestrados e 150 doutorados. Ao todo, são quase 245 mil estudantes atendidos.

O Foripes-MG abrange 11 universidades federais, duas universidades estaduais, cinco institutos federais e o Centro Federal de Educação Tecnológica, que atuam de forma coletiva para a garantia de um ensino superior público, gratuito e de qualidade.